

VIOLÊNCIA CONTRA CRIANÇA

Polícia Civil cumpre prisão preventiva de padrasto por tortura de enteado em Tangará da Serra

Agressões iniciaram após a morte da mãe da vítima há dois meses

ASSESSORIA / Polícia Civil - MT

Um homem suspeito de torturar o enteado de apenas 11 anos de idade teve o mandado de prisão preventiva cumprido pela Polícia Civil, na segunda-feira, 31 de julho, em ação da Delegacia Especializada de Defesa da Mulher de Tangará da Serra.

O suspeito de 36 anos teve o mandado de prisão decretada pela Justiça após investigações da Polícia Civil de crime de tortura majorada contra criança.

As investigações iniciaram no dia 23 de julho, após a equipe da Delegacia da Mulher ser acionada pelo Conselho Tutelar de que uma criança vinha

sendo constantemente agredida pelo padrasto, razão pela qual nem estava indo à escola.

Diante das informações, os policiais da DEDM realizaram diligências, constatando a veracidade da denúncia, encontrando o menino com várias lesões nas costas, após ter apanhado do padrasto com cabo de energia.

Segundo as informações, as agressões iniciaram há cerca de dois meses, após o falecimento da mãe da vítima e ocorriam sempre quando o padrasto ingeria bebida alcoólica. A última agressão teria ocorrido pelo fato de a vítima não ter beijado na boca uma menina, conforme ordenado pelo padrasto.

No depoimento, foi possível verificar que a vítima estava muito abalada emocionalmente, tanto pelo medo de conviver com o padrasto, quanto pelo impacto causado pelas agres-

sões, chegando a chorar ao relembrar os fatos.

Com base nas evidências, o delegado Adil Pinheiro de Paula representou pela prisão preventiva do suspeito, pelo crime de tortura majorada contra criança, que foi deferida pela Justiça e cumprida na segunda-feira pelos policiais da Delegacia da Mulher de Tangará da Serra.

“É um crime gravíssimo, em razão da futilidade e insensatez do motivo que desencadeou uma agressão de tamanha magnitude em uma criança e que revela o alto grau de periculosidade do suspeito, que colocou a vida do enteado em risco, considerando a intensidade dos castigos. Não é possível imaginar a dor suportada pela vítima enquanto era agredida, bem como em momento posterior, uma vez que os hematomas não deixam dúvidas do quanto a região dorsal ficou lesionada”, disse o delegado.



Delegacia Especializada de Defesa da Mulher de Tangará

7º CR DA POLÍCIA MILITAR

Quase 5 mil pessoas foram abordadas durante Operação São João

Foram tiradas de circulação 10 armas de fogo e 868kg de drogas

Redação DS

O VII Comando Regional da Polícia Militar é responsável pela segurança de mais de 226,8 mil pessoas nos municípios de Brasnorte, Sapezal, Campo Novo do Parecis, São José do Rio Claro, Nova Olímpia, Denise, Barra do Bugres, Porto Estrela e Tangará da Serra, que é a sede do VIICR.

Visando aumentar a segurança à população foi realizado a “Operação São João” durante todo o mês de julho nos municípios da Regional, com números surpreendentes. Foram quase 5 mil (4.872) pessoas abordadas durante os dias da operação, 2.227 veículos abordados, 658 notificações de trânsito, 261 Boletins de Ocorrência registrados, 193 pessoas conduzidas à Delegacia, 107 veículos apreendidos e outros 19 apreendidos em decorrên-



Apreensão de drogas em Sapezal

cia de questões criminais.

Ainda foram tiradas de circulação 10 armas de fogo e 269 munições e apreendidas 868 quilos de entorpecentes (cocaína, pasta base, maconha, skank). A droga foi apreendida no dia 17 de julho, em Sapezal. A ação foi realizada em conjunto com o Grupo Especial de Fronteira (Gefron), 6º CIPM-MT, 22º CIPM de Força Tática, Polícia Federal e o Pelotão de Campos de Júlio (12º Comando Regional).

Dos casos de homicídio registrados, houve um aumento em relação ao mesmo período do ano pas-

sado. Foram sete registros esse ano, contra quatro em 2022. “Observo que o recorte é apenas do mês de julho pois no ano estamos com redução de homicídios de quase 40%”, enfatiza o comandante do VIICR, Tenente-Coronel Murilo Franco de Miranda, à imprensa.

Já em relação aos registros de furto e roubo, ambos reduziram. Foram contabilizados 114 furtos neste mês e 10 roubos.

A operação teve início no dia 30 de junho e encerrou na última segunda-feira, dia 31 de julho.

CRIME ESCLARECIDO

Suspeitos de executarem vítima a pauladas em Brasnorte são presos em Juína

ASSESSORIA / Polícia Civil - MT

Duas pessoas, entre elas um menor de idade, envolvidas no homicídio em que a vítima foi morta com pauladas e facadas na face, no município de Brasnorte foram identificadas e detidas pela Polícia Civil, na última segunda-feira, 31 de julho, poucas horas após o crime.

O jovem de 19 anos e o adolescente de 17 anos fugiram para Juína, onde foi realizada a prisão do suspeito e a apreensão do menor, apontados como autores do crime.

O homicídio, que vitimou Juliano Soares de Melo, de 26 anos, ocorreu no final da tarde de domingo, 30, na estrada do Perobal na zona rural de Brasnorte. No local, os policiais encontraram a vítima com diversos ferimentos na face e na cabeça e ao lado do corpo dois pedaços de madeira com marcas de sangue.

Após os fatos, os policiais da Delegacia de Juí-

na receberam informações sobre a identidade dos autores do homicídio em Brasnorte, assim como um vídeo em que um dos suspeitos aparecia executando a vítima, enquanto era incentivado por seu comparsa. Com base na denúncia recebida, os policiais de Juína entraram em contato com a equipe da Brasnorte, passando a trocar informações para prisão dos suspeitos e esclarecimento do crime.

Durante as diligências investigativas, os policiais conseguiram levantar informações de que os autores fugiram para Juína, sendo realizada a prisão dos dois suspeitos no momento em que eles se deslocavam em duas motocicletas em direção ao bairro São José Operário.

Segundo o delegado de Juína, Ronaldo Binotti Filho, o menor confessou informalmente a participação na execução, dando detalhes do ocorrido e disse que o crime foi motivado pelo fato de a vítima estar furtando a sua residência.